

BOLETIM INFORMATIVO

EDITORIAL

É com muita satisfação que partilhámos a 2ª edição do Boletim Informativo do programa PROMOVE Biodiversidade. Nesta edição, trazemos informação sobre o estágio de implementação do programa e o relatório das diferentes actividades realizadas de Julho a Dezembro de 2021, após o lançamento oficial do programa em junho de 2021.

O PROMOVE Biodiversidade é um programa de conservação da biodiversidade e desenvolvimento comunitário no Parque Nacional do Gilé, Monte Mabu e Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras nas províncias de Nampula e Zambézia. Está a ser implementado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND), em estreita colaboração com a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC) e é financiado pela União Europeia.

Inúmeras acções de conservação da biodiversidade e desenvolvimento comunitário foram levadas a cabo, com destaque para:

- A realização da 1ª sessão do Comité Nacional de Supervisão do projecto;
- Assinatura do acordo de subvenção com a RADEZA para a implementação da componente de apoio ao desenvolvimento comunitário no PNAG e com o consórcio Centro Terra Viva-Terra Nautics-Conservate Global para a implementação das componentes de desenvolvimento comunitário e apoio à conservação na APAIPS;
- O reforço das actividades de fiscalização, e
- Início de actividades de base com as comunidades

para a melhor gestão dos recursos naturais promovendo o desenvolvimento comunitário.

Através desta edição, queremos também, guiar o caro leitor a uma viagem ao Monte Mabu, uma das três áreas beneficiárias do PROMOVE Biodiversidade, um lugar fascinante e misterioso, localizado na província da Zambézia. Sem mais, convidamo-lo a fazer uma leitura minuciosa e a lançar um olhar holístico sobre o futuro da conservação da biodiversidade associado ao desenvolvimento comunitário.

PROMOVE BIODIVERSIDADE EM NÚMEROS

35

Fiscais treinados e contratados no Parque Nacional do Gilé.

22

Comunidades beneficiadas pelo primeiro desembolso para a implementação de actividades de desenvolvimento comunitário na zona tampão do Parque Nacional do Gilé.

10

Comités de gestão dos recursos naturais revitalizados em 3 comunidades do Parque Nacional do Gilé.

04

Acordos assinados e que marcam o início de actividades de gestão dos recursos naturais no Parque Nacional do Gilé, Monte Mabu e Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras.

DESTAQUES DAS ACTIVIDADES

1 Proteger a biodiversidade e contribuir para a melhoria dos meios de subsistência das comunidades rurais através da gestão sustentável dos recursos naturais



Realizada a 1ª Sessão do Comité Nacional de Supervisão do PROMOVE Biodiversidade

O PROMOVE Biodiversidade realizou no dia 15 de Julho de 2021, a 1ª Sessão do Comité Nacional de Supervisão (CNS) num evento virtual organizado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC).

Trata-se de um órgão de carácter estratégico criado para assegurar a adequada supervisão e orientação estratégica ao projecto, de modo a dar mentoria e acompanhamento aos parceiros implementadores e beneficiários em diversas actividades realizadas no âmbito do

programa e assegurar o alinhamento com as políticas e estratégias nacionais e internacionais.

O órgão é composto por 16 membros incluindo a União Europeia, implementadores do projecto, beneficiários e membros do governo central, provincial e distrital que deverá reunir-se uma vez por ano. Nesta 1ª sessão, foram discutidas e alinhadas as responsabilidades do comité, planos de actividades, orçamento e o estágio de implementação do PROMOVE Biodiversidade.

Arranca o processo de Revitalização dos Comités de Gestão dos Recursos Naturais no Parque Nacional do Gilé

Durante a visita de monitoria e acompanhamento das actividades em curso no Parque Nacional do Gilé, que decorreu em Novembro de 2021, a equipa da BIOFUND, liderada pelo Coordenador do PROMOVE Biodiversidade, acompanhou o processo de revitalização do Comité de Gestão de Recursos Naturais da comunidade de Mocuna-Mocubela, no distrito de Mocubela.

O processo iniciou com a sensibilização dos membros da comunidade sobre a importância do seu envolvimento na gestão dos recursos naturais e na votação de novos

representantes do Comité de Gestão. A revitalização vai permitir dar voz aos membros das comunidades locais nos fóruns específicos sobre gestão de recursos naturais.

O PROMOVE Biodiversidade prevê a criação de actividades de subsistência para as comunidades que vivem na zona tampão do PNAG. Para uma melhor gestão desta actividade, espera-se que estes comités de gestão ajudem na identificação das actividades mais adequadas e locais de implementação.



Capacitados intervenientes-chaves no Monte Mabu sobre a Ferramenta de Rastreio da Efectividade de Gestão Aplicada para as Áreas de Conservação (METT)

Foi realizado em Outubro de 2021, o diagnóstico inicial sobre a Efectividade de Gestão no Monte Mabu, usando a ferramenta METT (Management Effectiveness Tracking Tool), para o estabelecimento das linhas de base do PROMOVE Biodiversidade.

O METT é uma ferramenta desenvolvida em 2002 pela WWF com o objectivo de medir o progresso da gestão de uma dada área rumo aos padrões mundiais estabelecidos pela **Convenção da Biodiversidade**. Trata-se de um questionário com uma pontuação que varia de 0 a 99 e cobre os elementos estabelecidos na **Comissão Mundial das Áreas Protegidas da IUCN**.

Na ocasião, vários membros das comunidades, (*stakeholders*) beneficiaram de um treinamento sobre o uso do METT, que lhes dará autonomia para continuarem

a monitorar a evolução daquela área, que se pretende que seja de gestão comunitária.

Este evento foi promovido pelo parceiro de implementação do PROMOVE Biodiversidade, o consórcio WWF-RGCRN-RADEZA e foi facilitado pelos técnicos da Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e da Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC).

Localizado no distrito de Lugela, província da Zambézia, o Monte Mabu é uma área rica em diversidade biológica e com várias espécies endémicas. É uma das 3 áreas beneficiárias do PROMOVE Biodiversidade, se pretende que até ao fim do programa seja declarado como áreas de conservação de gestão comunitária.

Assinado acordo para início de Actividades de Gestão Sustentável dos Recursos Naturais nas APAIPS

Foi assinado no dia 26 de Novembro de 2021, um acordo de parceria de implementação entre o **Centro Terra Viva (CTV)**, a **Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND)** e a **Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC)**, representada pela **Ministra da Terra e Ambiente** no âmbito da implementação do Programa PROMOVE Biodiversidade que visa garantir a gestão sustentável dos recursos naturais na APAIPS até 2025, através da alocação do valor de 3.060.000,00 Euros (três milhões e sessenta mil Euros), financiados pela União Europeia.

As actividades no terreno serão implementadas pelo consórcio liderado pelo CTV onde fazem parte duas instituições estrangeiras com experiência de trabalho nas áreas de conservação em África, nomeadamente a **TerraNautics** (uma em-

presa de consultoria com experiência na concepção, gestão e monitoramento de projectos de conservação, conservação marinha e terrestre, desenvolvimento de aplicações tecnológicas para gestão de áreas protegidas e crimes contra a vida selvagem) e a **Conservate Global** (empresa que tem como objectivo proteger áreas protegidas fora dos Parques Nacionais, garantindo o uso sustentável de recursos naturais para a subsistência das comunidades).

A assinatura desta parceria é de extrema importância pois vai permitir estabelecer pela primeira vez condições iniciais e procedimentos de trabalho, de fiscalização e de protecção dos recursos naturais nesta área que foi declarada protegida desde 2012, tendo ainda condições de trabalho e recursos extremamente limitados.



2 Promoção de meios de vida sustentáveis para as comunidades locais

Assinado o acordo de subvenção para o início das actividades de desenvolvimento comunitário no Parque Nacional do Gilé

Em meados de Julho de 2021, foi assinado entre a Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e a Rede para Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Zambézia (RADEZA), um acordo no âmbito do Programa PROMOVE Biodiversidade com financiamento da União Europeia, no valor de 792.000,00 (setecentos e noventa e dois mil Euros), para a implementação das actividades de desenvolvimento comunitário na zona tampão do Parque Nacional do Gilé (PNAG) até 2025.

Com a assinatura do acordo, serão fortalecidas as capacidades organizacionais da Associação comunitária Nokalima, parceiro estratégico para a gestão da Coutada



Seis Conselhos Comunitários de Saúde do Parque Nacional do Gilé (PNAG), receberam no mês de Outubro, material de apoio para melhorar as suas actividades junto das comunidades locais.

A entrega do material que compõe 18 bicicletas, telemóveis, kits completos para grupos de nutrição, fichas de monitoria e sacolas escolares, foi feita pelo Administrador do Parque Nacional do Gilé, na presença do Director do Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social e Secretário Permanente do Distrito de Pebane, nas comunidades de Musseia (distrito de Pebane), Namahipe, Sacane, Luanula, Naheche e Malema Centro (distrito do Gilé).

Esta iniciativa enquadra-se no âmbito da parceria entre o PNAG e o Serviço Distrital de Saúde, Mulher e Acção Social de Pebane e Gilé para implementação do Programa de Saúde Comunitária no Parque Nacional do Gilé, que conta com 4.000 beneficiários que vão continuar a receber o apoio do Programa PROMOVE Biodiversidade nos próximos anos, para a adopção de práticas sustentáveis e melhoria da gestão dos recursos naturais.

PROMOVE Biodiversidade em parceria com FFS-IGF fortalece o Desenvolvimento Comunitário no Parque Nacional do Gilé

3 Promoção de pesquisas aplicadas e estudos participativos

Lançado o primeiro concurso e seleccionado o 1º grupo de pesquisadores para o início das pesquisas aplicadas e estudos participativos no Parque Nacional do Gilé

Uma das inovações deste programa é a alocação de fundos para financiamentos (Grant) específicos para apoiar pesquisas aplicadas e estudos participativos que possam influenciar no processo de tomada de decisão na gestão de recursos naturais e melhorar dos meios de subsistência das comunidades que vivem à volta das áreas beneficiárias do PROMOVE Biodiversidade.

Neste âmbito, foi orçamentado cerca de 140.000 Euros para pesquisas no Parque Nacional do Gilé (PNAG), alocado através de um concurso público gerido pela BIOFUND em estreita colaboração com a ANAC, PNAG e parceiros de implementação do projecto.

A selecção destes primeiros pesquisadores para o estudo, marca o início da implementação das actividades pesquisas e estudos participativos desta componente do projecto.

As áreas temáticas das pesquisas foram previamente identificadas tendo em conta as necessidades de reforço ou esclarecimento científico para a melhor protecção de espécies e ecossistemas do PNAG, e distribuídas por 3 áreas temáticas, nomeadamente:



ÁREA TEMÁTICA 1

Manejo do habitat - impacto das queimadas descontroladas na regeneração do miombo;

ÁREA TEMÁTICA 2

Manejo da Fauna - Estado de conservação de macrofauna do PNAG e o programa de repovoação, e

ÁREA TEMÁTICA 3

Comunidades locais e Estudos socioculturais e económicos.

4 Biodiversidade FACTOS E CURIOSIDADES

Monte Mabu, uma Floresta Sagrada e Fascinante.



Com 1.700 metros de altitude, o Monte Mabu ocupa uma área de 7.880 hectares e é considerada a maior floresta húmida de média-alta altitude de África.

Localizado no distrito de Lugela, interior da província da Zambézia, Monte Mabu é uma floresta sagrada, quase intacta e protegida pelas comunidades locais. Cada vez que alguém pretende visitar o local, os líderes comunitários do distrito de Lugela, devem ser consultados para realizarem a necessária cerimónia tradicional. É desta forma que, desde os tempos remotos, a população local zela pela preservação de uma das florestas mais robustas de todo o planeta.

Em 2008, foi realizada uma primeira expedição com especialistas internacionais ao local que levou à descoberta de uma dezena de novas espécies de plantas,

insectos, pássaros e mamíferos. Em Outubro de 2021, a equipa da BIOFUND e parceiros de implementação do PROMOVE Biodiversidade visitaram o local e ficaram impressionados com essa biodiversidade biológica fascinante.

"É de tirar o flego! Uma das poucas florestas intactas do país. A importância do seu valor cultural para as comunidades é a base da sua conservação", afirmou Sean Nazerali, da BIOFUND.

É por esta diversidade biológica que o PROMOVE Biodiversidade pretende estabelecer o Monte Mabu como uma Área de Conservação.

Visite a página da BIOFUND e fique a par das actividades desenvolvidas no âmbito do Programa PROMOVE Biodiversidade nas províncias de Zambézia e Nampula.

Parceria



Financiamento



Implementadores



comunicacao@biofund.org.mz
Av. Tomas Ndudua, No. 1038 Maputo
Copyright © BIOFUND 2022